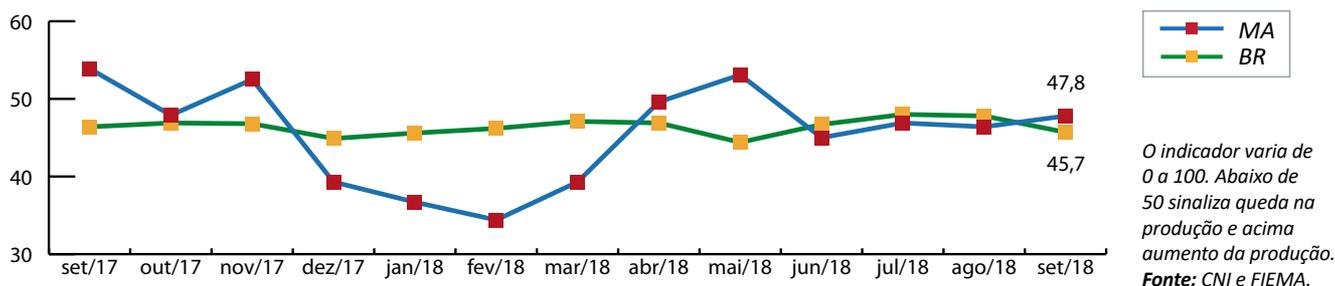


## Atividade da construção civil apresenta tímido avanço no mês de setembro

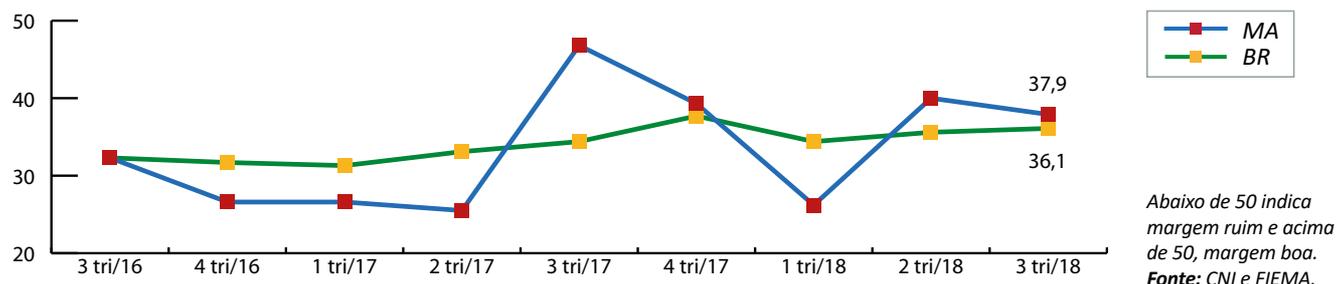
O nível de atividade da Construção Civil apresentou uma pequena melhora no mês de setembro em comparação ao mês de agosto. O índice cresceu 1,4 ponto, saindo de 46,4 para 47,8. Apesar do avanço, o nível de atividade ainda encontra-se fora do mínimo satisfatório, que é de 50 pontos. Contudo, o indicador se apresenta mais significativo que o do Brasil, ficando 2,1 pontos acima do indicador nacional, não acompanhando a tendência de queda do país. No que se refere à Utilização da Capacidade Operacional (UCO), observa-se que no mês em questão, é o único indicador que apresenta perspectivas positivas, marcando 60 pontos, 4 pontos a mais que o mês anterior. Outro indicador importante para o mês é o das expectativas quanto ao número de empregados, ou seja, novas contratações. O índice aumenta 2,1 pontos, ficando no patamar de 43,8 pontos. Apesar do leve crescimento, o indicador ainda encontra-se pessimista. É possível atribuir tal trajetória ao nível de desemprego atual e a falta de perspectiva de mudança do cenário de recessão brasileiro.

### NÍVEL DE ATIVIDADE DA CONSTRUÇÃO CIVIL - BRASIL E MARANHÃO



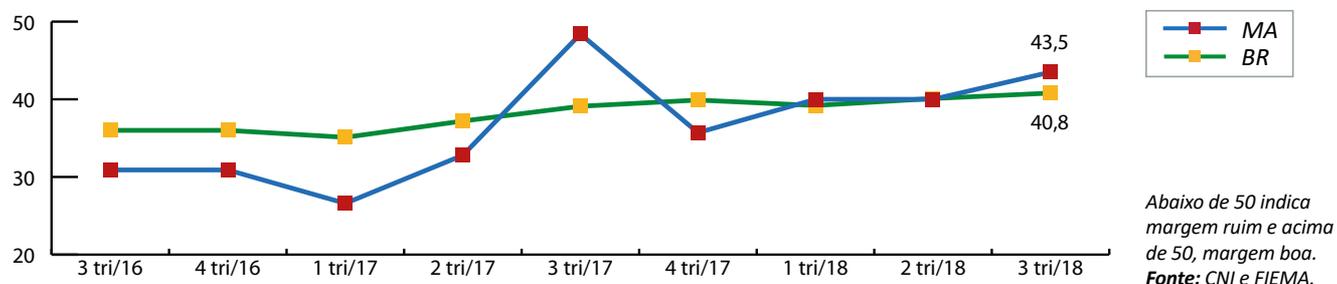
### ÍNDICES TRIMESTRAIS

#### SATISFAÇÃO COM A MARGEM DE LUCRO - BRASIL E MARANHÃO



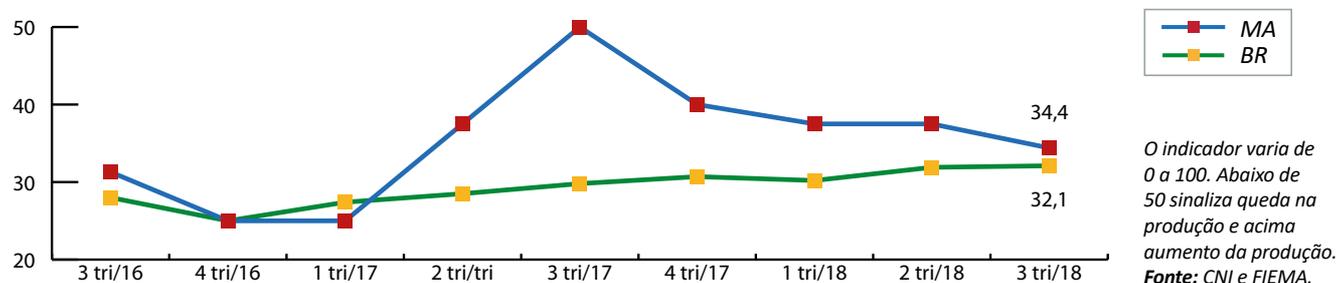
No terceiro trimestre de 2018, a satisfação com a margem de lucro operacional encontra-se negativa. O Maranhão marca 37,9 pontos, muito distante de um cenário mínimo desejável de 50 pontos ou mais. Já o Brasil, também acompanha a tendência pessimista, pontuando em 36,1. O Brasil, como se pode perceber no gráfico, segue uma trajetória quase que linear, considerando um período de dois anos.

#### SATISFAÇÃO COM A SITUAÇÃO FINANCEIRA - BRASIL E MARANHÃO



A satisfação com a situação financeira também permanece pessimista no terceiro trimestre de 2018, ficando apenas 2,7 pontos acima do Brasil. O Maranhão marca 43,5 pontos e o Brasil 40,8, ambos abaixo de 50.

## FACILIDADE DE ACESSO AO CRÉDITO - BRASIL E MARANHÃO



A facilidade de acesso ao crédito é outra variável que se apresenta descrente na análise dos empresários. Tanto o Brasil quanto o Maranhão estão no patamar de 30 pontos. O Maranhão supera o Brasil apenas em 2,3 pontos, marcando 34,4 e o Brasil 32,1.

Em síntese, como analisado acima, todas as variáveis específicas da avaliação trimestral apresentam resultados pessimistas. Apesar disso, o índice que mede as expectativas dos empresários teve leve melhora.

INDICADORES	INDÚSTRIA MARANHENSE			POR PORTE					
	CONSTRUÇÃO CIVIL			PEQUENA			MÉDIA E GRANDE		
Desempenho em	SET/17	AGO/18	SET/18	SET/17	AGO/18	SET/18	SET/17	AGO/18	SET/18
Nível de atividade	53,9	46,4	47,8	37,5	-	50	56,3	46,4	47,5
Atividade em relação ao usual	52,4	32,1	45,6	25	-	50	56,3	32,1	45
Nº. de empregados	50	42,9	43,4	50	-	50	50	42,9	42,5
UCO* (%)	74	56	60	65	-	85	75	56	56
Expectativa - próximos 6 meses:	OUT/17	SET/18	OUT/18	OUT/17	SET/18	OUT/18	OUT/17	SET/18	OUT/18
Nível de atividade	64,1	46,4	52,7	75	-	50	62,5	46,4	53,1
Compras de matérias-primas	58,7	42,9	53,6	75	-	-	56,3	42,9	53,6
Novos empreendimentos	53,2	42,9	50	75	-	-	50	42,9	50
Nº. de empregados	53,2	41,7	43,8	75	-	50	50	41,7	42,9

Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores abaixo de 50 pontos indica queda ou atividade abaixo do usual, acima dos 50 pontos aumento ou atividade acima do usual | \*Utilização média da Capacidade de Operação

**NOTA METODOLÓGICA:** a Sondagem da Construção Civil do Maranhão é elaborada mensalmente pela Federação das Indústrias do Estado do Maranhão (FIEMA) em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI). Participaram da pesquisa 11 empresas da Construção Civil do Maranhão de pequeno, médio ou grande porte. Os questionários foram aplicados de 1º a 16 de outubro de 2018. **EXPEDIENTE:** Superintendente da FIEMA: Albertino Leal Barros Filho | Programa de Desenvolvimento de Fornecedores (PDF): Carlos Jorge Tabor da Macedo. Tel.: (98) 3212-1838. E-mail: carlosjorge@fiema.org.br e pesquisa@fiema.org.br. Projeto gráfico, diagramação e revisão: Coordenadoria de Comunicação e Eventos (Cocev).